

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

AGRICULTURA FAMILIAR

O Sindicato Rural de Tangará da Serra realizou nesta semana uma reunião com o grupo que está alinhando os detalhes do Acordo de Cooperação Técnica para um projeto piloto de fomento da agricultura familiar no município. Este trabalho será realizado em parceria entre o Sindicato Rural, Sema, Seaf, PCI, Prefeitura Municipal, entre outros.

PROJETO

Foram realizadas também visitas a propriedades na região e, além da regularização ambiental, a viabilidade econômica também foi pauta das discussões e a ideia é que o projeto amplie a possibilidade de atender mais imóveis de pequeno porte. Outra pauta do grupo foi sobre a palestra que será realizada no dia 22 de fevereiro.

PALESTRA

A palestra contará com a participação de Chiquinho do Cacau, profissional da área técnica e grande conhecedor da cultura cacaueira no Brasil. Ele repassará informações sobre variedades e os tratamentos culturais em geral. A palestra também versará sobre a viabilidade da implantação da lavoura cacaueira, manejo, adubação, irrigação, colheita e comercialização.

ARTIGO//

Como sua empresa familiar lida com conflitos?

Imagine um quebra-cabeça onde cada peça representa uma geração, ora de membros da família empresária, ora de acionistas sem vínculo sanguíneo. Todos com suas discordâncias, engessamentos e consequências negativas que afetam não só as relações, como o negócio. Nesse contexto, a arte de mediar conflitos se tornou mais que uma habilidade estratégica, é um pilar de sobrevivência empresarial. Desafio que muitas vezes requer a atuação de uma terceira pessoa imparcial e com uma escuta ativa para mediar as relações e avançar no processo de construção de diálogo. Um dos mestres mundiais na área é Daniel Shapiro, professor de Harvard e autor de várias obras, entre elas a clássica “Negociando o Inegociável”, que mostra que onde há um conflito, há uma tríade envolvida: identidade, emoções e razões. Para fazer a “mediação”, é importante compreender o DNA das partes envolvidas: trajetórias, crenças, expectativas, frustrações e traumas. Ferir a identidade de alguém é algo muito sutil e profundo, e inclusive imperceptível pelo lado de quem fere. Há muito tempo aprendi - e realmente acredito - que todas as decisões, por mais

que tenham explicações racionais, primeiro são emocionais e essa emoção precisa ser compreendida, absorvida, refletida e respeitada. Como as pessoas reagem aos conflitos: há os que fogem, há os que ignoram e há os que enfrentam. Hoje, como vivemos mais e temos uma convivência intergeracional maior, se não aprendermos a tolerar, a aceitar, a conversar e a trocar ideias, as diferentes gerações virarão guetos dentro de casa e na sociedade. Outro desafio, é que passamos da era da sobrevivência para a era da autorrealização e isso muda tudo! Mais uma vez. O que estamos dispostos a fazer? A aceitar? A tolerar? A ceder? O que faz sentido nesse “modus” de viver? Também precisamos considerar que temos um convívio mais “tecnificado” e superficial, com diálogos limitados e muita capacidade de distração e elucubração. Além disso, a polarização está introjetada na nossa sociedade, pois usamos mais “ou” ao invés do “e”, o que vem gerando inclusive a judicialização de inúmeras questões que poderiam ser resolvidas com diálogo. Janeiro é um mês que tradicionalmente debatemos saúde mental e emocional, mas esse é um tema que deveria pautar nossas reflexões do ano todo, já que tem a ver com estabelecer limites, organizar a rotina, cultivar relacionamentos positivos e buscar ajuda profissional. Aliás, essa é a maturidade que precisamos para lidar com os conflitos. Para colocá-los na mesa, e escolher quais

embates devem ser feitos, quais acordos devem ser pactuados ou repactuados. E sempre cabem três perguntas: “o que aconteceu?” (para entender o passado), “o que precisamos?” (para definir o presente) e “como podemos nos reconciliar?” (para construir o futuro). O autoconhecimento e o desenvolvimento contínuo de habilidades também ajudam a avançar nas “soft skills” para lidar com conflitos. Mas nada se compara à implantação da governança, que pode ser essencial tanto na família (Governança Familiar), quanto nos negócios (Governança Corporativa) por estar comprometida com regras pré-acordadas e princípios sólidos de ética, transparência e respeito. Construir Governança é investir em um ambiente mais acolhedor e produtivo, onde prevalecem a colaboração e a comunicação aberta, bem como o amadurecimento emocional coletivo e individual. Como profissional de Governança Familiar e Corporativa, senti a necessidade de aprimorar e avançar em Mediação. “Um mediador de conflitos é um arquiteto da paz”, conforme descreve Jean Carlos Dal Bianco, mediador e pacifista. Dou as boas-vindas ao ano de 2025 com este propósito. Vamos juntos?

Cristhiane Brandão, Conselheira de Administração, Consultora em Governança para Empresas Familiares e Coordenadora do Capítulo Brasília/ Centro Oeste do IBGC.



CÂMARA IMPLEMENTA TRADUÇÃO REMOTA EM LIBRAS NA TRANSMISSÃO DAS SESSÕES

A quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Tangará da Serra, realizada na última terça-feira, 11 de fevereiro, foi marcada pela estreia da transmissão remota com tradução simultânea para a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

O serviço, a partir de agora, contará com intérpretes que revezarão a tradução a cada 20 minutos, profissionais contratados por meio de credenciamento que habilitou a empresa Signumweb Comunicação Inclusiva Ltda, após atender aos critérios definidos no edital. A implementação da tradução em Libras em sessões legislativas e eventos oficiais, foi criada a partir do Projeto de Lei nº 22/2023 de autoria do Legislativo (Professor Sebastian), que originou a Lei Municipal Nº 6.094, de 10 de agosto de 2023, determinando à Administração Pública disponibilizar intérprete de Libras no atendimento ao público.

Com o intuito de promover a inclusão e a acessibilidade, o Poder Legislativo garantirá que pessoas com deficiência auditi-

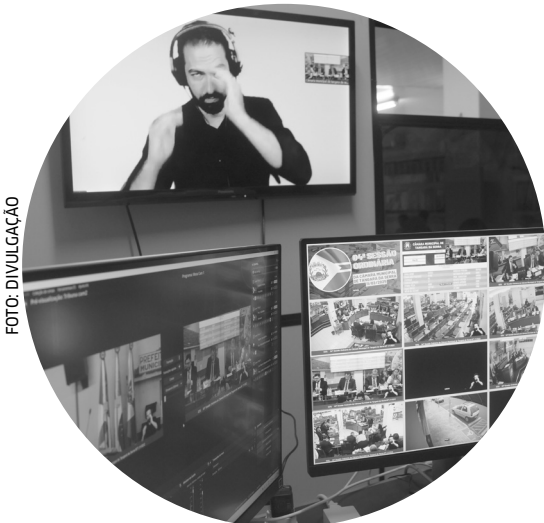


FOTO: DIVULGAÇÃO

va tenham pleno acesso às informações e deliberações ocorridas nas sessões e eventos realizados pela Instituição, promovendo a igualdade de oportunidades e respeito às diferenças. Desse modo, a comunicação entre a Câmara Municipal e a comunidade surda, se tornará mais eficaz e assertiva, assegurando ao deficiente auditivo, participar ativamente do processo democrático.

Para conferir a novidade, basta acessar o conteúdo disponibilizado no canal do Legislativo no Youtube. **(Larissa Grella – ASCOM/CM)**